

Exame escrito, parte I. (Manuscrito, com letra de qualidade. Respeite os espaços previstos para resposta. Se necessário, planifique a resposta e, ou, prepare um rascunho antes de escrever o texto final)

Nome:

Rodrigo Duarte Pinto

1

Qual é a tese principal de C. Admans no artigo Adams, C. (2006). PowerPoint, habits of mind, and classroom culture. *Journal of Curriculum Studies*, 38(4), 389-411?

Segundo a autora, o PowerPoint é uma das estratégias que está a ser cada vez mais usada nas salas de aula, como método preferido de comunicação e apresentação de conteúdos. Originalmente desenvolvido para situações empresariais, é na realidade uma ferramenta com potencialidades, que podem ajudar os alunos a consolidarem a sua aprendizagem. No entanto, existe o risco de uma acomodação, reflectindo-se na planificação e apresentação (improvisação) que não irá ao encontro do processo comunicativo dos alunos, impedindo ou dificultando o diálogo pedagógico.

2

Quais são os principais argumentos que a autora apresenta para a defesa da sua tese?

Historicamente, o desenvolvimento do PowerPoint foi desenvolvido para ser utilizado por engenheiros nas suas comunicações empresariais. Já que, quando era utilizado pelos professores, estes eram acusados de utilizar uma ferramenta que não tinha sido especificamente concebida para isso. Nesta perspectiva, um dos problemas estava na utilização dos templates existentes, pela maioria dos professores, porque na realidade facilitam e maximizam o tempo de preparação.

das apresentações. Na realidade, "os educadores estavam inclinados a optar que parecia mais simples, mais rápida para o fim desejado" (Adams, 2006: 393)

O tornar fácil nem sempre torna o processo mais eficaz. A habituação pode ser mesmo isso: "caminhar para o mais fácil, para o mais acessível, eficaz e raramente pensando em gastar-se. Desta forma, "o hábito é tanto capacidade como deficiências" (Adams, 2006: 395).

A preparação das apresentações em PowerPoint é extremamente importante, no que diz respeito em conhecer o assunto e no saber o que dizer e fazer o que possa acontecer. Nesta linha de enquadramento, só um professor experiente, um orador experiente ou um integrado nas tecnologias poderá conceber apresentações contextualizadas, indo muito além dos templates disponibilizados.

No contexto educativo, o professor deve pensar em slides, reconfigurando o seu conhecimento "na paisagem rectangular" (Adams, 2006: 394). É necessário, durante a sua elaboração, existir uma sensibilidade e especificidade de perceberem para quem estão a trabalhar. Deixar a necessidade de se criarem apresentações que permitam aos alunos reflectir e participarem activamente no processo ^{de} ensino e aprendizagem.

Tendo em conta a sua experiência profissional, que comentários lhe merece a tese e os argumentos da autora?

É um facto do que os Powerpoint's tem invadido as escolas, quer em situações de sala de aula e até mesmo em palestras dirigidas à comunidade educativas com sempre impere o bom senso e critérios enquadrados da utilização desta ferramenta.

Em inúmeras destas situações, são observáveis apresentações com slides em excesso, cheios de informação que, naturalmente, aborrecem ou confundem a plateia. O slide é muitas vezes visto como apoio mesmo efectivo, onde as pessoas passam o tempo a ler o que se encontra lá, podendo demonstrar que o mesmo não prepara ou não sabe bem sobre o assunto.

Entre muitos factores, aqueles que têm também destaque ~~são~~ a utilização em excesso de músicas, imagens ou gifs animados que, segundo os "apresentadores", servem para embelezar ou motivar o seu trabalho. No entanto, na maior parte das vezes, surgem como ruído comunicacional.

Depois, numa outra área, nem sempre existe o cuidado na adequação do fundo do texto e, até mesmo, no formato do texto e o seu uso em excesso.

Em termos educacionais, os professores que abordem o Powerpoint como um auxiliar do seu processo de ensino e aprendizagem, devem cumprir regras excepcionais no decorrer destas apresentações, respeitando a audiência a quem se dirige a apresentação.